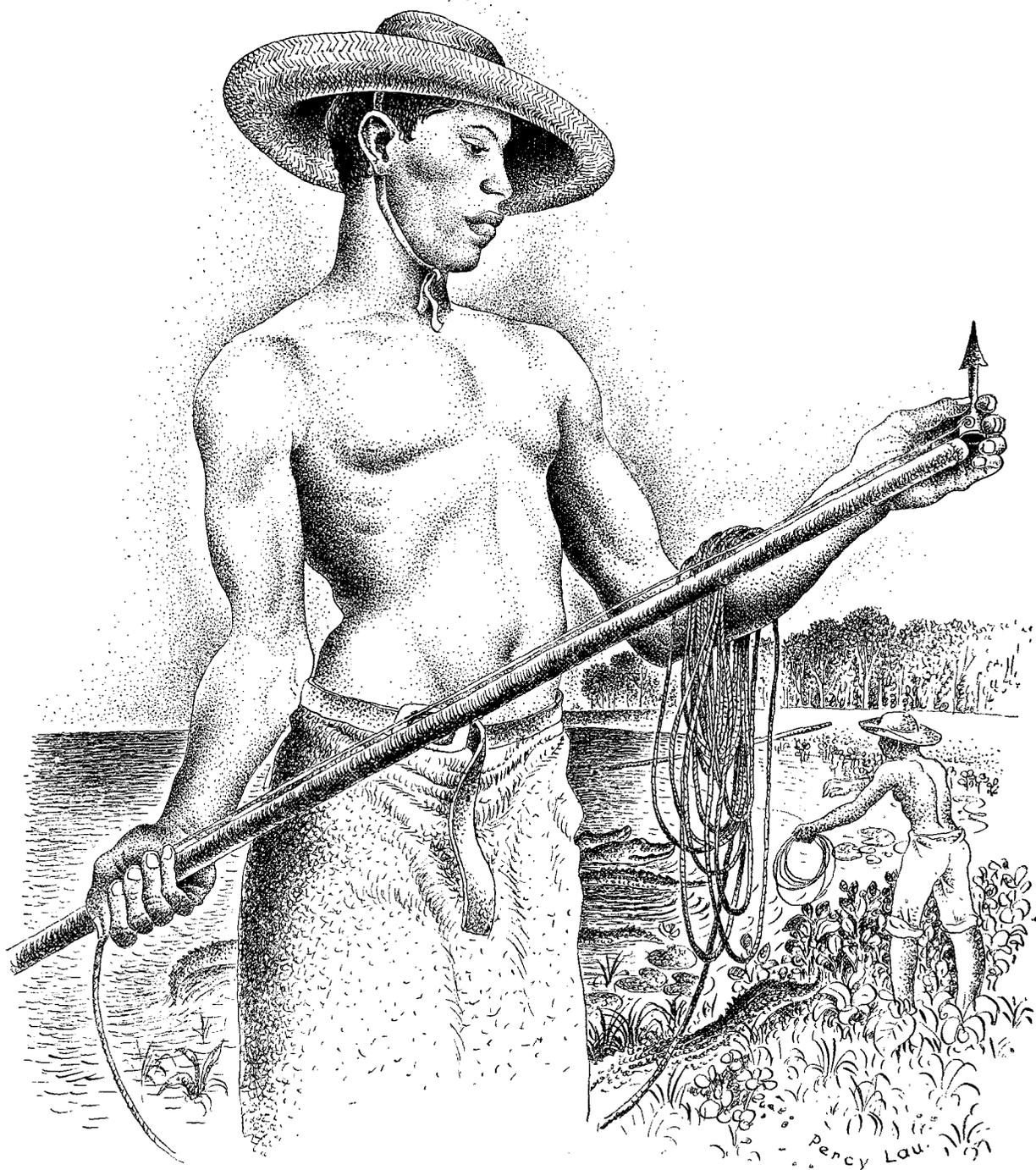


TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL



ARPOADORES DE JACARÉS

A GRAVURA representa uma cena muito típica das fazendas de gado em Marajó: — a caça ao jacaré.

Os terrenos baixos e alagados em certa parte do ano, bem como as lagôas razas, constituem um ambiente muito favorável a esses animais, que se reproduzem em quantidade espantosa.

Se bem que se encontre a hevea nas matas da grande ilha, a principal atividade ali é a criação do gado vacum. Para isso concorre a excelência das pastagens naqueles imensos campos naturais. O gado de Marajó é exportado para outros pontos da Amazônia e para as Guianas.

Praticando aquela criação, tem o fazendeiro marajoara dois grandes inimigos naturais: as enchentes, que às vezes alagam os campos obrigando o rebanho a procurar os tãos, e os jacarés que dizimam os bezerrinhos. Atacando, assim, os bezerros, os jacarés dão anualmente aos fazendeiros de gado um grande prejuízo e, daí, a prática das grandes caçadas, em que se eliminam, às vezes, centenas daqueles animais.

A caça com o arpão, à maneira do que se faz com o pirarucú e outros peixes grandes, é muito usada em Marajó e contitue um método peculiar à Amozônia, devendo ser, sem dúvida, de origem indígena.

O jacaré é visado mais como inimigo do gado do que como um perigo para os habitantes da ilha.